



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística
Rua Barão de Geremoabo, nº147 CEP: 40170-290 Campus Universitário - Ondina, Salvador-Ba
Tel.: (071) 3283-6256 /3 263-6206 Fax: (071) 3283-6208

ALBERTO SANTOS DE MIRANDA

**ESTRATÉGIAS DE COMPENSAÇÃO E DE MEMÓRIA: UM
ESTUDO DE CASO SOBRE DUAS ALUNAS DE UM CURSO
DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA DA UFBA**

Salvador
2012

ALBERTO SANTOS DE MIRANDA

ESTRATÉGIAS DE COMPENSAÇÃO E DE MEMÓRIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE DUAS ALUNAS DE UM CURSO DE EXTENSÃO EM LÍNGUA INGLESA DA UFBA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Denise Chaves de Menezes Scheyerl

Salvador
2012

Sistema de Bibliotecas da UFBA

Miranda, Alberto Santos de.

Estratégias de compensação e de memória: um estudo de caso sobre duas alunas de um curso de extensão em língua inglesa da UFBA / Alberto Santos de Miranda. - 2012.

126 f.: il.

Inclui anexos e apêndices.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Denise Chaves de Menezes Scheyerl.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2012.

1. Língua inglesa - Estudo e ensino. 2. Aprendizagem. 3. Comunidade e escola. 4. Rendimento escolar - Avaliação.
I. Scheyerl, Denise Chaves de Menezes. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 428.24

CDU - 811.111(07)

Aos meus pais, por toda luta e exemplo, fundamentais para minha caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tudo que faz para aqueles que resistem na dura tarefa de ajudar os outros a trilharem os caminhos do conhecimento.

À minha família, sobretudo minha filha Danielle, por ser o sustentáculo e razão da minha existência e do meu trabalho.

À minha orientadora, Profa. Dra. Denise Chaves de Menezes Scheyerl, por ser uma segunda mãe, aquela que com sua amabilidade e firmeza fez com que eu desse cabo desse trabalho.

Ao Prof. Dr. Domingos Sávio Pimentel Siqueira, pelo apoio e incentivo iniciais, fundamentais quando estava em dúvida se participava ou não da seleção do mestrado.

Aos professores da Pós-Graduação do Instituto de Letras, em especial à Profa. Dra. Edleise Mendes, pelas acaloradas discussões e reflexões acerca do papel do professor, cuja inspiração ficará para sempre viva em meu trabalho.

Ao Prof. Robério Rubem de Matos, co-coordenador do NELG, pelo apoio e autorização para a realização desta pesquisa.

Aos colegas professores do NELG, sobretudo a Felipe Ribeiro e Lygia Ferraz pelas discussões e troca de experiências.

Aos alunos do NELG, cujas dúvidas, insucessos e vitórias fazem com que esse pesquisador busque sempre mais ser um educador melhor a cada aula.

Às informantes desta pesquisa pela sua disponibilidade e apoio.

Aos colegas da Pós-Graduação, sobretudo Cristiane Landulfo, Leila Schultz, Kelly Barros, Roberta Peixoto e Doris Matos, pelas discussões e pelo compartilhamento de tantas coisas importantes na vida de um pós-graduando, sobretudo pelos laços de amizade que construímos.

Enfim, a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão de mais essa etapa em minha vida o meu MUITO OBRIGADO!

“Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 1996, p. 29).

RESUMO

Este estudo de caso apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com alunos advindos de comunidades populares, com histórico de insucesso no aprendizado da língua inglesa como língua estrangeira (LE). O objetivo do trabalho foi investigar, durante dois semestres letivos, como estratégias de compensação e de memória contribuem para o aprendizado da língua inglesa de duas alunas bolsistas do Núcleo de Extensão do Departamento de Letras Germânicas da UFBA (NELG), em Salvador (BA), além de observar e mapear as referidas estratégias, comparando-as com a classificação de estratégias concebida por Oxford (1990). Para a geração de dados, lançamos mão de questionários, entrevistas gravadas em áudio e vídeo, narrativas e observações de aula. Ao fim de nosso estudo, concluímos que esses recursos pedagógicos desempenham um papel significativo no processo de aprendizagem de nossas informantes. O estudo apontou ainda que as estratégias de aprendizagem, sobretudo as de memória e de compensação, podem ser aliadas de tantos outros recursos já utilizados pelos professores para o desenvolvimento da autonomia dos aprendizes de línguas estrangeiras.

Palavras-chave: 1. Ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. 2. Estratégias de aprendizagem. 3. Alunos de camadas populares.

ABSTRACT

This case study brings the results of a research work carried out with students from underprivileged communities, with a background of unsuccessful attempts in learning English as a foreign language. During two semesters, the research aimed to investigate how compensation and memory strategies contribute to the learning of English by two scholarship students from UFBA's Extension Center of the Department of Germanic Languages (NELG), Salvador (BA), observing and mapping those strategies, comparing them with the strategy categorization conceived by Oxford (1990). To generate data, we used questionnaires, interviews recorded in audio and video, narratives, and classroom observations. At the end of the study, we found out that those pedagogical resources play a significant role in the learning process of our informants. The study has also revealed that the language learning strategies, especially those of memory and compensation, can be combined with many other resources already used by teachers to foster the autonomy of foreign language learners.

Keywords: 1. Teaching and learning of English as a foreign language. 2. Learning strategies. 3. Underprivileged students.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resultados do IEAL	52
Tabela 2	Resultados do IEAL	53
Tabela 3	Guia adaptado para análise dos resultados	60
Tabela 4	Resultado do questionário	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Perfis dos resultados do IEAL	26
Quadro 2	Proposições segundo Paiva (1998)	27
Quadro 3	Proposições adaptadas	27
Quadro 4	Quadro de análise das estratégias	28
Quadro 5	Estratégias do bom aprendiz de línguas de acordo com Rubin (1975)	32
Quadro 6	Estratégias de Aprendizagem	34
Quadro 7	Estratégias segundo O'Malley e Chamot (1990)	35
Quadro 8	Estratégias segundo o modelo de Oxford (1990)	36
Quadro 9	Estratégias de Memória Oxford (1990)	38
Quadro 10	Estratégias Compensatórias Oxford (1990)	39
Quadro 11	Seção Gramática	63
Quadro 12	Seção Vocabulário	64
Quadro 13	Seção Prática Oral	65
Quadro 14	Seção Compreensão Oral	66
Quadro 15	Seção Leitura	67
Quadro 16	Seção Escrita	67

Quadro 17	Comparativo das respostas de Sílvia nos instrumentos de coleta	79
Quadro 18	Comparativo das respostas de Sophia nos instrumentos de coleta	80

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEAO	Centro de Estudos Afro-Orientais
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EA	Estratégias de aprendizagem
IEAL	Inventário de estratégias para o aprendizado de línguas
LM	Língua materna
LE	Língua estrangeira
LA	Linguística Aplicada
LI	Língua inglesa
NELG	Núcleo de Extensão do Departamento de Letras Germânicas da UFBA
OCEM	Orientações Curriculares do Ensino Médio
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PISA	Programação para Avaliação Internacional de Estudantes
UFBA	Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – INÍCIO DA CAMINHADA	14	
1.1	Motivação para a pesquisa	14
1.2	A problemática e o problema	15
1.3	Justificativa	18
1.4	Objetivos	20
1.5	Perguntas de pesquisa	20
1.6	Organização da dissertação	20
CAPÍTULO 2 – PERCURSO METODOLÓGICO	22	
2.1	Natureza da pesquisa	22
2.2	O contexto da pesquisa e os alunos bolsistas do NELG	23
2.3	O processo de seleção das informantes	24
2.4	O perfil das informantes	25
2.5	Descrição dos instrumentos de coleta de dados	26
CAPÍTULO 3 – REFERENCIAL TEÓRICO	32	
3.1	Estratégias de aprendizagem	32
3.1.1	As diversas classificações de estratégias de aprendizagem	33
3.1.2	Estratégias de memória	38
3.1.3	Estratégias de compensação	40
3.2	O uso de estratégias e o seu papel no desenvolvimento da autonomia, em suas diversas acepções	41
CAPÍTULO 4 – A PESQUISA	49	
4.1	Considerações preliminares	49
4.2	Retomada do perfil dos informantes	49
4.3	Análise dos questionários sobre o uso de estratégias	49
4.4	Análise do IEAL	52
4.4.1	Análise dos resultados das estratégias de memória	56
4.4.2	Análise dos resultados das estratégias de compensação	58
4.5	Análise dos resultados do questionário de Rubin e Thompson (1994)	61
4.6	Análise das entrevistas	71
4.6.1	Análise das entrevistas sobre o IEAL	71
4.6.2	Análise das entrevistas do questionário sobre o uso de estratégias	73
4.7	Análise das notas de observação de aula	75
4.8	Análise das narrativas	76
4.9	Triangulação dos dados	79
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85	
REFERÊNCIAS	89	
APÊNDICES	92	
ANEXOS	100	